ESTUDO Nº 36

NÚMEROS E SÍMBOLOS NA BÍBLIA

Introdução:

Os livros proféticos da Bíblia cristã foram escritos em símbolos

Deus usa várias figuras de linguagem para ilustrar o plano da salvação; <u>Ele também usou de números</u>. Vamos compreender um pouquinho sobre a numerologia bíblica.



Não estamos tratando de cabala. Não é nada de místico, esotérico e taumatúrgico. São métodos de ensino escolhido por Deus para atrair nossa atenção e nos levar a compreender sobre assuntos eternos.

Números e seus símbolos na bíblia

Nº 3 – É o número de Deus.

Mateus 28:19, II Coríntios 13:13, Efésios 4:4-6, I Pedro 1:2 — Observe nestes textos bíblicos que <u>as Três Pessoas da Divindade sempre estão juntas</u>. Deus O Pai, Deus O Espírito Santo e Deus Jesus Cristo. Por isso o número três é compreendido teologicamente como sendo o número que representa a Divindade. Três, é o número de Deus.

Nº 4 – Símbolo de totalidade e também de universalidade.

Apocalipse 7:1 <u>– Quatro anjos</u> - O <u>número quatro</u> ao se referir aos anjos representa <u>todos os anjos</u> que estão trabalhando na terra. <u>Representa totalidade.</u>

Quatro cantos da terra - Assim também, se refere aos quatro cantos da terra, compreendendo representar os quatro pontos cardeais: norte, sul, leste e oeste. Quatro é um número que <u>significa</u> também universalidade.

Mateus 24:31 – Jeremias 49:36-37 - Quatro ventos.

Ventos simbolizam guerras, lutas conflitos. Quando se fala sobre <u>ventos usando o número quatro</u> se entende referir-se a todas as lutas, conflitos, guerras e sofrimentos no mundo todo. <u>Totalidade e</u> universalidade.



$N^{\circ} 6 - \acute{E}$ um número que simbolicamente representa o homem, a humanidade.

Gênesis 1:27, 31 - Êxodo 20:8-9 - O homem foi criado no sexto dia. Tem seis dias para trabalhar durante a semana. <u>O número 6 na numerologia bíblia é o que</u> define a humanidade.

Apocalipse 13:18 – II Tessalonicenses 2:3-4 - Por essa razão, o número atribuído ao anticristo é <u>666</u>, sendo a tríplice expressão do número 6, para <u>definir a humanidade se sentindo divinizada</u> ao ponto de querer ser Deus e achar que pode desafiá-Lo.

<u>Observação</u>: O número <u>666</u>, também <u>define o caráter dos que vão se perder</u>, assim como <u>o número</u> 144.000 define o caráter dos salvos.

Apocalipse 20:8 - A bíblia não diz que somente 144.000 pessoas serão salvas, porque se fosse assim a mesma regra deveria ser usada para o número 666. Diz a bíblia que o número dos perdidos será com a areia do mar e não somente 666 pessoas.

Nº 7 – <u>Número da perfeição e Procedência.</u>

Gênesis 7:2-4 – Apocalipse 1:20 – Todas as obras de Deus <u>são perfeitas</u>. Tudo está sobre o controle de suas mãos.



Apocalipse 8:7 – <u>Sete trombetas</u>; representam avisos e alertas que procedem de Deus. O <u>número sete nem sempre se refere a quantidade</u>, mas aponta para procedência, para a origem. Nesse caso, o alerta, ou avisos são emitidos por Deus.

Apocalipse 10:3 - Sete trovões: Se refere a mensagens urgentes e impactantes; propriamente em número de sete, mas sim de onde e de quem procede.

Apocalipse 15:6 - 21:9 - Sete anjos, sete pragas, sete taças. Lembrando que nem sempre o número sete se refere a quantidade, no caso das pragas, sim. Quando as últimas sete pragas estiverem caindo, a humanidade não poderá interpretá-la como catástrofes naturais e não conseguirão explica-las através das ciências, porque o número sete evidenciam de onde e de quem procedem; perceberão que se trata de uma justa punição de Deus pelos males que cometeram contra seus servos. Concluímos que o número sete está relacionado também a origem e procedência.

Nº 40 – Número de provação ou

Simbolo de julgamento.

Êxodo 24:18 - Moisés ficou no monte durante quarenta dias, recebendo todos os estatutos e juízos para governar e julgar o povo de Israel.

Deuteronômio 8:2-5 - Os israelitas vaguearam quarenta anos no deserto antes de entrarem e possuírem a terra prometida. Devido aos pecados cometidos foram provados em sua paciência e perseverança até entrarem na terra da promessa.

Jonas 3:4 – Jonas advertiu a cidade de Nínive de que a sentença do julgamento de Deus sobre a ímpia cidade, viria após quarenta dias.

Mateus 4:23 – Jesus se preparou para enfrentar o diabo durante quarenta dias. Uma das grandes provas de Seu ministério.

Nº 12 – Representa número de

12 Patriarcas – 12 tribos – 12 profetas menores

12 apóstolos – 12 portas de Jerusalém – 12 fundamentos da cidade santa. O sol e a lua governam dia e noite e estão relacionados com doze meses.

Apocalipse 21:12, 14, 16 - O Número 12 é o número que simboliza o governo de Deus. Governo, cujo

trono se encontra na cidade celestial por nome Jerusalém. O número 12 é encontrado nas medidas dimensionais da cidade e nos fundamentos de sua estrutura.

Apocalipse 21:12-14 - Nas doze portas da muralha se encontram os nomes das doze tribos e nos doze pilares ou colunas da muralha se encontra os nomes dos doze apóstolos.

Comentário profético: Como no Antigo Testamento os doze patriarcas ocupavam o lugar de representantes de Israel, assim os doze apóstolos representam a igreja evangélica. Livro: Atos dos Apóstolos pág, 19.

144.000 - Também representa <u>Perfeição e imensidade</u>

Apocalipse 21:17 – Ao se referir as medidas das muralhas da cidade, como representação do povo de Deus de todas as épocas é citado o número 144.

Nota: A cidade santa acomoda os 144.000 (que não se trata de um número ou quantidade mais de caráter) com cada tribo de 12.000 (que significa perfeição em Cristo e não literalidade de número) do Israel espiritual; lembrando que a raiz judaica ou a filiação com Abraão, Isaque e Jacó não habilita para o céu.

Diversidade do povo de Deus

As doze tribos representam a diversidade do povo de Deus em doze características ou doze perfis espirituais, mas, que juntos se completam como um todo.

O número doze (12) representa governo e perfeição e o número mil, (1000) representa imensidade.

Colunas da fe

Gálatas 2:9 - Mateus 21:42 - O fato do nome dos doze apóstolos estar nas colunas da muralha, aponta para o período da igreja em que eles estiveram como colunas na igreja cristã. E como

<u>colunas viveram</u> fundamentados na base que é Cristo, a Pedra Angular.

Nota: Sobre as bases da fé cristã que é Jesus e sustentada pelas colunas da fé, que são os apóstolos, foi edificada a igreja de Deus do Novo Testamento, a qual se tornou essa grande construção espiritual que cresceu e está enchendo toda a terra.

A fidelidade dos apóstolos em renderem suas próprias vidas pelo evangelho, resultou nessa honra recebida, de ter seus nomes escritos nas colunas da cidade santa

Próximo estudo:

<u>Quem são os 144.000? Tem como</u> identifica-los?